

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO
Pro-reitoria de Graduação e Extensão
Comissão para aplicação do vestibular
COAVE

GRUPO I
*Este caderno
de prova
contém 32
questões.*

Identificação do vestibulando

Nome: _____

Inscr.: _____ Id.: _____

Assin.: _____

Preencha, na coluna I do cartão-resposta, a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) proposição(ões) correta(s) e, na coluna II, a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) proposição(ões) errada(s).

Tratando-se de problema, preencha a quadrícula correspondente ao algarismo das unidades da resposta na coluna II e a quadrícula correspondente ao algarismo das dezenas na coluna I. Se a resposta de um problema for, por exemplo, 3 (três), marque 0 (zero) na coluna I e 3 (três) na coluna II.

Q U Í M I C A₁

01

Os três números quânticos de um elétron em um átomo de hidrogênio, em um determinado estado, são $n = 4$, $l = 2$, $m = -1$. A partir destes dados, podemos concluir:

I - II

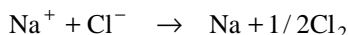
- 0 - 0 o tamanho atômico do hidrogênio diminuiu, pois n aumentou;
1 - 1 o átomo ficou mais estável;
2 - 2 o átomo para voltar ao estado fundamental, absorve energia;
3 - 3 esse elétron se encontra no orbital 4d;
4 - 4 n determina o número quântico principal.
(Número atômico: $H = 1$)

02

A produção industrial de sódio metálico e gás cloro faz uso do processo de Dowus, no qual cloreto de sódio fundido é eletrolizado.

I - II

- 0 - 0 O elemento produzido pela oxidação é o sódio.
1 - 1 O elemento produzido no ânodo é o cloro.
2 - 2 O elemento produzido no cátodo é o hidrogênio.
3 - 3 O elemento produzido pela redução é o cloro.
4 - 4 A equação para produção dos dois elementos é:



03

Considere as seguintes substâncias:

HCl, NaCl, $C_2H_5OC_2H_5$, C_4H_9OH , HF, H_2O e CH_3OH

I - II

- 0 - 0 O ponto de fusão do HCl é mais alto que do NaCl.

- 1 - 1 Em virtude de o H_2O apresentar ligações de hidrogênio mais forte, seu ponto de fusão é menor que do CH_3OH .
2 - 2 O HF apresenta maior ponto de fusão que o HCl, por apresentar maior massa molar.
3 - 3 Como o éter dietílico não apresenta ligações de hidrogênio, seu ponto de fusão é menor que o do butanol.
4 - 4 Como as forças íon-íon são mais fortes que dipolo-dipolo, o NaCl tem ponto de fusão maior que HCl.

04

22,4 L de nitrogênio nas CNTP reagem completamente com 6g de hidrogênio para formar o gás amônia.

I - II

- 0 - 0 O número de mols da amônia formada é 2.
1 - 1 A amônia é uma substância polar.
2 - 2 A hibridização do nitrogênio no NH_3 é sp^3 e sua estrutura é tetraédrica.
3 - 3 O gás produzido, ao ser misturado com água, gera uma base fraca.
4 - 4 O hidróxido de amônio, ao reagir com ácido clorídrico, produz um sal de reação ácida.

05

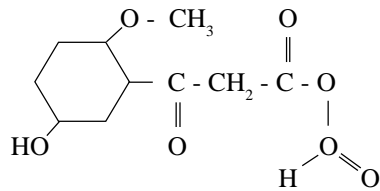
Tomando-se como referência o álcool isobutílico, afirma-se:

I - II

- 0 - 0 é um álcool secundário;
1 - 1 apresenta isomeria óptica;
2 - 2 é isólogo do buten-2-ol-1;
3 - 3 é menos solúvel em água que o etanol;
4 - 4 substituindo-se o seu hidrogênio da hidroxila pelo radical acetil, obtém-se um éster.

06

Dada a estrutura:



Pode-se verificar a existência do grupo representativo da função:

I - II

- 0 - 0 álcool;
1 - 1 cetona;
2 - 2 éster;
3 - 3 aldeído;
4 - 4 éter.

07

O controle de acidez de um solo é feito pela adição de sais. Sabendo-se que um determinado solo de uma região está ácido, pode-se diminuir sua acidez, adicionando-se

I - II

- 0 - 0 NaHCO_3
1 - 1 NH_4Cl
2 - 2 $\text{Al}_2(\text{SO}_4)_3$
3 - 3 FeCl_3
4 - 4 CaCO_3

08

Um incêndio é auto-sustentável quando existem em abundância os três componentes do "triângulo dos incêndios" (combustível, oxigênio e calor).

A maioria dos incêndios pode ser extinta pela remoção de um dos componentes.

(Responda a esta questão, tendo em vista incêndio e sua extinção.)

I - II

- 0 - 0 A água, ao vaporizar-se em contato com o fogo, absorve calor, baixando a temperatura do material em combustão.
1 - 1 O gás carbônico atua na extinção de incêndios, principalmente pelo deslocamento do oxigênio da zona de combustão.
2 - 2 A água é usada na extinção de certos incêndios, porque eleva a energia de ativação da reação de combustão.
3 - 3 A água, na forma de gotículas, é mais eficiente devido ao aumento da superfície de contato.
4 - 4 A água é eficaz em incêndios de hidrocarbonetos, porque, sendo mais densa, não flutua sobre essas substâncias.

F Í S I C A₁

09

($g = 10\text{m/s}^2$)
($k_o = 9 \times 10^9 \text{ SI}$)

I - II

- 0 - 0 A velocidade escalar média de um ciclista que percorre 1200m em 4min é 6m/s.
1 - 1 Se uma pedra em queda livre percorre uma distância d em 3s, então a distância percorrida em 6s será igual a $2d$.
2 - 2 Uma bola é lançada a uma velocidade de 40m/s, fazendo um ângulo de 30° com a horizontal. Desprezando a resistência do ar, o tempo para que a bola atinja a altura máxima é 2s.
3 - 3 A equação horária do movimento retilíneo de um corpo de massa 2kg é $S = 40 + 20t + 2t^2$, no S.I. A força resultante que atua no corpo tem módulo igual a 8N.
4 - 4 O deslocamento de um corpo que executa um M.C.U. de raio R , ao completar meia volta, tem módulo igual a $\pi \cdot R$.

10

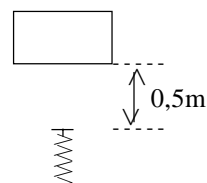
I - II

- 0 - 0 Um homem de 60kg está dentro de um elevador sobre uma balança que marca 540N. Concluímos que o elevador está descendo acelerado, com 1m/s^2 .
1 - 1 Numa curva horizontal de 100m de raio, o coeficiente de atrito estático entre os pneus de um carro e a estrada é $\mu_e = 0,4$. A velocidade escalar máxima com a qual o carro pode fazer a curva sem derrapar é 72km/h.
2 - 2 O peso de um corpo de 9kg que se encontra a uma altura igual ao dobro do raio terrestre é 10N.
3 - 3 O trabalho realizado pela força resultante que atua em um carro de 0,5 tonelada, inicialmente em repouso, para provocar nele uma variação de 72km/h, é 129KJ.
4 - 4 O rendimento do motor de um guindaste que eleva uma carga de 100kg a uma altura de 4m, em 10s, sabendo que para seu funcionamento é necessária uma potência de acionamento de 1000W, é de 40%.

11

I - II

- 0 - 0 Um corpo de 0,2kg é abandonado sobre uma mola ideal de constante elástica 70N/m, como mostra a figura 01. A deformação máxima da mola é 0,2m.



(Figura 01)

- 1 - 1 Guga, ao sacar uma bola de tênis, de massa 0,15kg, imprime na bola uma velocidade de 50m/s. Se o contato da raquete com a bola durou 0,10s, a força impulsiva que a raquete aplica na bola tem intensidade de 75N.
- 2 - 2 Dois baldes de mesma profundidade, mas com áreas das bases diferentes, estão cheios de água. Como o volume de água é maior no balde de maior área, concluímos que a pressão é maior no fundo do balde de maior área.
- 3 - 3 Um corpo total ou parcialmente imerso em um fluido recebe desse uma força vertical, dirigida para cima, de módulo igual ao peso do corpo.
- 4 - 4 Numa prensa hidráulica, quanto menor a área, maior é a força.

12

- I - II
- 0 - 0 Num termômetro graduado na escala Kelvin, houve uma variação de 15K. Essa variação nas escalas Celsius e Fahrenheit são, respectivamente, 15°C e 27°F.
- 1 - 1 Corpos de mesmo material, mas de massas diferentes, têm capacidades térmicas diferentes.
- 2 - 2 Uma pedra de gelo a 0°C é colocada em 100g de água a 40°C, num recipiente de capacidade térmica desprezível e isolada termicamente. Se o equilíbrio térmico se estabelece a 20°C, podemos concluir que a massa da pedra de gelo é 100g.
- 3 - 3 O coeficiente de dilatação linear do alumínio é $23 \times 10^{-6} \text{ } ^\circ\text{C}^{-1}$. Isto significa que uma barra de alumínio, de 1m de comprimento, varia de $23 \times 10^{-6} \text{ cm}$, quando sua temperatura varia de 1°C.
- 4 - 4 Para uma transformação isobárica, o gráfico pressão *versus* temperatura representa uma reta paralela ao eixo das abscissas.

13

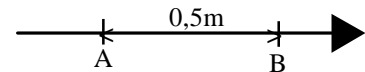
- I - II
- 0 - 0 No M.H.S., quanto maior a amplitude do movimento, maior é o período.
- 1 - 1 A velocidade máxima de uma partícula em M.H.S. é $2\pi \text{ m/s}$. Se a amplitude do movimento é 0,5m, a frequência do movimento será de 2Hz.
- 3 - 3 A velocidade de propagação de uma onda numa corda de 4m de comprimento, 800g de massa, e sob tração de 500N, é de 36km/h.
- 4 - 4 A corda de um violão, com 50cm de comprimento, está afinada para vibrar com uma frequência de 50Hz. Se o comprimento da corda for reduzido à metade, a nova frequência do som emitido será 25Hz.

14

- I - II
- 0 - 0 Um bastão de plástico é eletrizado por atrito com um pedaço de lã. Admitindo o sistema isolado, podemos afirmar que o bastão adquiriu uma carga de mesmo módulo e sinal contrário da adquirida pela lã.
- 1 - 1 Duas cargas iguais, de intensidade $1\mu\text{C}$, interagem eletrostaticamente com uma força de módulo 0,1N. Podemos afirmar que elas estão separadas por uma distância de 30cm.

- 2 - 2 A figura 02 mostra dois pontos A e B de um campo elétrico uniforme. Os potenciais dos pontos A e B são, respectivamente, 6V e 10V. Podemos afirmar que o módulo do campo elétrico na região é 8v/m.

(Figura 02)



- 3 - 3 Com referência ao item anterior, o trabalho realizado pelo campo elétrico sobre uma carga de $4\mu\text{C}$, que se desloca de A para B, é $40\mu\text{J}$
- 4 - 4 A energia potencial eletrostática adquirida por duas cargas de intensidade $1\mu\text{C}$, separadas por 1m, é $1\mu\text{J}$.

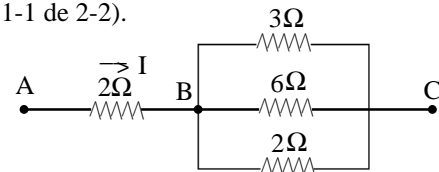
15

- I - II
- 0 - 0 Um objeto virtual se encontra a 4cm do vértice de um espelho esférico. Sabendo que a imagem é real e se encontra a 20cm do vértice do espelho, podemos afirmar que o espelho é convexo, com módulo de sua distância focal igual a 5cm.
- 1 - 1 Um raio de luz passa de um meio mais refringente para um meio menos refringente; se o ângulo de incidência for igual ao ângulo limite, podemos afirmar que o ângulo de refração será igual a 90°.
- 2 - 2 A velocidade de propagação da luz em um meio é diretamente proporcional ao índice de refração absoluto desse meio.
- 3 - 3 Para objeto e imagem reais, uma lente produzirá uma imagem invertida, independentemente de a lente ser convergente ou divergente.
- 4 - 4 A luz se propaga em todos os meios materiais com a mesma velocidade. $c = 3 \times 10^8 \text{ m/s}$.

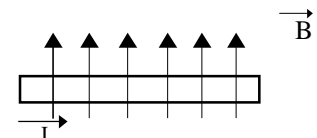
16

No circuito da figura 03, os fios são ideais e existe uma d.d.P de 10V entre os pontos B e C. (Informação para as proposições 0-0, 1-1 de 2-2).

(Figura 03)



- I - II
- 0 - 0 A resistência equivalente do circuito é 3Ω.
- 1 - 1 A intensidade da corrente I e a d.d.P entre os pontos A e B são, respectivamente, 10A e 15V.
- 2 - 2 A potência total dissipada pelos resistores é 300W.
- 3 - 3 Um bastão condutor de 0,2m de comprimento se encontra imerso em um campo magnético uniforme de módulo igual a 0,5T e a intensidade da corrente que o percorre é 20A. Podemos afirmar que o campo magnético exercerá sobre o fio uma força de módulo 2N, perpendicular à folha e apontando para fora da mesma. (Veja a figura ao lado)
- 4 - 4 A força exercida pelo campo magnético sobre uma partícula carregada independe do sinal da carga da partícula.



HISTÓRIA₂

17

O processo de estruturação das sociedades organizadas ocorreu no momento em que se impunha uma reformulação profunda na forma de viver dos grupos humanos.

I - II

- 0 - 0 A chamada revolução neolítica permitiu a produção de grãos e, com a criação da cerâmica, o armazenamento.
- 1 - 1 Produzir grãos exigiu o seu armazenamento, o que levou à construção de grandes silos.
- 2 - 2 Para proteger a produção coletiva, foi necessária a criação de celeiros e muralhas para guardá-la.
- 3 - 3 A criação de um exército para defender o celeiro implicou o surgimento de um administrador, levando a uma nova forma de poder.
- 4 - 4 A estruturação das sociedades organizadas, com a figura de um administrador do produto coletivo, não implicava a criação de um poder diferenciado e centralizado.

18

Para se entender o modelo da Cidade-Estado grega, teremos que esclarecer que não havia práticas exatamente iguais para todas. Tomemos como exemplo os modelos mais conhecidos: Esparta e Atenas.

I - II

- 0 - 0 Esparta era governada por uma diarquia, ou seja, dois reis pertencentes a famílias rivais.
- 1 - 1 Em Atenas, o conselho de anciões, ou Gerúsia, fazia as leis e julgava as disputas que surgissem.
- 2 - 2 Os espartanos maiores de 30 anos participavam da Ápela, assembléia que se reunia para aprovar ou rejeitar os projetos de lei que a Gerúsia elaborava.
- 3 - 3 Os atenienses sempre foram governados pelo basileus, líder máximo da sociedade, ao qual cabia realizar as principais funções administrativas.
- 4 - 4 Na Cidade-Estado ateniense, o basileus tinha apenas a função religiosa; seu poder era limitado pelos eupátridas, os “bem nascidos”.

19

O desenvolvimento das estruturas políticas, sociais, culturais e econômicas do feudalismo pode ser sintetizado em:

I - II

- 0 - 0 a decomposição do escravismo antigo deu origem a uma nova ordem de colonos, clientes e precários, que trabalhavam a terra como meeiros;
- 1 - 1 a produção econômica passou a ser auto-suficiente, destinada ao consumo e não à troca;
- 2 - 2 o poder político passou a ser monopólio de um nobre, em todo o território nacional;

- 3 - 3 o sistema passou a ser uma junção de fatores estruturais, os de longa duração e os conjunturais, mais imediatos, com a invasão dos grupos bárbaros;
- 4 - 4 a sociedade se compunha de um modelo estamental, onde a posição do indivíduo se definia pelo patrimônio econômico.

20

Na Baixa Idade Média, o declínio da autoridade papal pode ser visto como o fenômeno mais importante da evolução da Igreja. Merece destaque o movimento nas universidades, nas artes, e a construção de igrejas.

I - II

- 0 - 0 A disputa entre o rei da França, Filipe (o Belo), e Bonifácio VIII, papa que exigia o não pagamento de impostos pela Igreja, resultando na sua prisão e morte, em 1303.
- 1 - 1 A universidade compreendia quatro faculdades: Artes, História, Medicina e Teologia. O ensino era ministrado em grego.
- 2 - 2 A Filosofia se desenvolveu sob a influência dos intelectuais muçulmanos, introdutores dos métodos de raciocínio latino.
- 3 - 3 O Ocidente se cobriu de igrejas, predominando o estilo românico e, depois, o gótico, evolução que representou uma renovação artística.
- 4 - 4 A ingerência política não enfraqueceu a luta anti-herética; um forte instrumento era o Tribunal da Inquisição, condenando os heréticos à fogueira.

21

A Holanda participava da exploração do açúcar, desde o início da colonização, financiando a instalação dos engenhos e atuando como intermediária entre Portugal e os mercados europeus, ficando com a maior parte dos lucros.

I - II

- 0 - 0 A fonte começou a secar por duas razões interligadas: a união de Portugal e Espanha, por sessenta anos; o fim do domínio espanhol sobre os Países Baixos.
- 1 - 1 A Espanha passou a facilitar o acesso dos holandeses ao açúcar brasileiro.
- 2 - 2 A Holanda desprezou as regiões produtoras de açúcar do Norte e Nordeste brasileiros.
- 3 - 3 Os senhores de engenho, após breve resistência, aliam-se aos holandeses, já que lhes interessava vender a produção.
- 4 - 4 Para conquistar os senhores de engenho, a WIC propôs paz e empréstimos para a reconstrução de suas propriedades.

22

A pecuária foi fator de ocupação, povoamento e expansão de vastas áreas, no Nordeste. Penetrando para o interior, a partir do litoral baiano e do pernambucano, a pecuária chegou ao sertão nordestino, pressionada:

- 0 - 0 por exigência de espaço para a expansão da agricultura canavieira.
- 1 - 1 Por ser uma economia exportadora, pouco representava para o processo de acumulação do capital rural.
- 2 - 2 por iniciativa dos senhores de engenho, no que foram aprovados pela metrópole.
- 3 - 3 A pecuária originou ainda um novo tipo social, o fazendeiro de gado.
- 4 - 4 O relacionamento dos fazendeiros com seus empregados era semelhante ao mantido pelos senhores de engenho com seus escravos.

23

A economia brasileira no século XIX, empurrada por fatores internos e externos, instaura a hegemonia cafeeira, que, ao mesmo tempo, cria condições econômicas e gera uma diferenciação regional.

I - II

- 0 - 0 O café beneficiou-se dos recursos oriundos da abolição do tráfico negreiro.
- 1 - 1 A utilização pelo café dos recursos liberados com a abolição do tráfico negreiro cria, de imediato, uma estrutura importadora.
- 2 - 2 A economia cafeeira possibilitou a criação de empresas comerciais e estabelecimentos de créditos.
- 3 - 3 O tráfico negreiro era o mais importante negócio do Brasil e combinou otimamente com os interesses cafeeiros.
- 4 - 4 O uso dos capitais oriundos da abolição do tráfico negreiro beneficia um surto de progresso econômico no Sudeste, gerando uma diferença regional.

24

A característica mais grave, e também a mais típica, do capitalismo brasileiro foram as desigualdades econômicas e sociais.

I - II

- 0 - 0 A burguesia rural e urbana enriquecia-se e se consolidava.
- 1 - 1 Crescia o proletariado miserável formado pelos operários das fábricas e da construção civil.
- 2 - 2 Gerou-se uma hegemonia entre o capital e o trabalho nas primeiras décadas do século XX.
- 3 - 3 O Estado brasileiro foi obrigado a mudar sua política em relação ao proletariado a partir do final dos anos 20.
- 4 - 4 A segunda década do século XX foi marcada por enorme crise social e por fortes crises políticas.

25

A Primeira Grande Guerra, pela sua duração e amplitude, levou à mudança de atitude do Estado em relação à economia nacional. As medidas revolucionaram os hábitos tradicionais dos diversos Estados.

I - II

- 0 - 0 Modernizaram e intensificaram a produção de material bélico.
- 1 - 1 A guerra, que liberou a economia, excluiu a fixação dos preços de venda das mercadorias.
- 2 - 2 Controlaram a produção de mercadorias e o consumo de bens de primeiras necessidades.
- 3 - 3 As fábricas deveriam produzir apenas artigos feitos para exportação.
- 4 - 4 Dispuseram da mão de obra e regulamentaram os empregos.

26

A crise econômica que eclodiu nos Estados Unidos, no ano de 1929, foi uma decorrência da intensa produção agrícola e industrial no país, no momento em que a Europa se reconstruía e voltava também a produzir.

I - II

- 0 - 0 Os fazendeiros norte-americanos foram obrigados a arcar com os custos de armazenamento dos estoques agrícolas, para evitar a queda do preço.
- 1 - 1 Muitos fazendeiros, endividados com os bancos, foram obrigados a entregar-lhes suas propriedades em pagamento.
- 2 - 2 A euforia com a superprodução resultou em depressão, ou seja, na paralização progressiva da economia do país.
- 3 - 3 A reduzida procura por ações, na década de 1920, fez diminuir a especulação sobre a venda desses títulos.
- 4 - 4 Ao longo da década de 1930, a instabilidade econômica determinou uma tendência à radicalização partidária em todo o mundo.

27

Em 1937, Getúlio Vargas, com o apoio das Forças Armadas, preparou um golpe de Estado visando a continuar à frente do governo. O Congresso foi fechado e implantou-se a ditadura no Brasil - o Estado Novo. Nessa fase, é importante destacar:

I - II

- 0 - 0 o controle absoluto a que foram submetidas as classes trabalhadoras;
- 1 - 1 o fortalecimento da economia com o afastamento total do Estado nos assuntos econômicos;
- 2 - 2 ênfase total na industrialização, que interessava profundamente aos militares;
- 3 - 3 o controle do Estado sobre os sindicatos, deformando a ordem sindical;
- 4 - 4 o desenvolvimento de uma política não populista, contribuindo para sustentar a ditadura.

28

Para compreendermos melhor as relações internacionais do pós-guerra, principalmente no que se refere à chamada “Guerra Fria”, teremos de identificar os focos das principais questões:

I - II

- 0 - 0 o discurso do Presidente Truman sobre as questões grega e turca iniciou oficialmente a ruptura entre nações capitalistas e socialistas;
- 1 - 1 após a II Guerra, cada campo ideológico procurou estender sua influência, gerando conflitos por toda parte;
- 2 - 2 o ponto real da questão da “guerra fria” se evidenciou com programas de ajuda aos países do Oriente, como foi o caso do Plano Marshal;
- 3 - 3 costuma-se apresentar o ano de 1947 como o marco inicial da ruptura entre as duas super-potências, tendo em vista a Doutrina Monroe;
- 4 - 4 para consolidar as suas posições, as duas super-potências elaboraram programas de alianças, como foram a OTAN e o Pacto de Varsóvia.

29

O novo governo de Vargas ocorre no momento em que os países capitalistas se reorganizam, mas dessa vez tendo como centro os Estados Unidos. Assim,

I - II

- 0 - 0 o processo de industrialização, que havia sido facilitado pela Segunda Guerra, foi anulado.
- 1 - 1 o imperialismo retomou seu vigor, empreendendo a reconquista do mercado brasileiro.
- 2 - 2 a política econômica de Vargas era marcadamente nacionalista, chocando-se com os interesses imperialistas, sobretudo os norte-americanos.
- 3 - 3 a mais significativa decisão de Vargas foi a privatização do petróleo, através da lei 2004, de 3 de outubro de 1953.
- 4 - 4 o nacionalismo de Vargas agradava ao presidente dos Estados Unidos, Eisenhower, que aprovou o acordo de desenvolvimento entre Brasil e Estados Unidos.

30

O Plano de Metas do governo J.K. visava a romper o estrangulamento econômico brasileiro, realizando a substituição de importações nos setores de bens de capital e bens de consumo duráveis. Assim,

I - II

- 0 - 0 para o primeiro setor, os recursos continuaram sendo fornecidos pelo Estado, através de novas emissões e da obtenção de empréstimos externos.
- 1 - 1 o Estado voltaria a investir maciçamente no setor público e na indústria de base.

- 2 - 2 o Estado reduziria a capacidade produtiva da Petrobrás.
- 3 - 3 a expansão do setor de bens de consumo duráveis se faria pela internacionalização da economia, abrindo-a ao capital estrangeiro.
- 4 - 4 a isenção de cobertura cambial foi criada para incentivar o investimento estrangeiro em nossa economia.

31

O golpe militar de 1964 representou o colapso da época populista no Brasil. A vida política, econômica e social brasileira modifica-se amplamente com a implantação do Estado militarista. Vejamos.

I - II

- 0 - 0 Foram extintos os partidos políticos, através do AI-2, e o mesmo Ato estabelecia eleições indiretas para a presidência.
- 1 - 1 O governo militar editou o AI-3, determinando eleições diretas para governadores de Estado.
- 2 - 2 No plano econômico, acentuou-se a internacionalização da economia, com facilidades concedidas à entrada de capitais estrangeiros.
- 3 - 3 A implantação do AI-5 retirava os poderes quase ilimitados do Presidente e ampliava as funções do Congresso.
- 4 - 4 O novo regime voltou-se contra os trabalhadores, intervindo em sindicatos, destituindo as lideranças sindicais mais expressivas, que foram perseguidas.

32

A desagregação da URSS representou o fim de uma das superpotências político-militares e da bipolarização do poder em nível mundial. Levou ao término a “guerra fria” e ao que se convencionou chamar de “Nova Ordem Mundial”.

I - II

- 0 - 0 Os Estados Unidos figuram como a única superpotência com poder de intervenção mundial.
- 1 - 1 Houve o encerramento do Pacto de Varsóvia e a reformulação do papel da OTAN.
- 2 - 2 Os investimentos na industrialização e na educação feitos pelos regimes comunistas gerou uma classe média urbana que passou a exigir plena cidadania.
- 3 - 3 Os intelectuais e os trabalhadores que comandam a transição na URSS são oriundos da classe média urbana.
- 4 - 4 A queda do muro de Berlim, a democratização do Leste europeu e a separação das Alemanhas são os principais indicadores da “Nova Ordem”.